

# Política Externa do Zimbábue e seus Condicionantes

**Autora: Ana Paula de Mattos Calich<sup>1</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Paulo Fagundes Visentini**

<sup>1</sup> Graduanda em Relações Internacionais na UFRGS. E-mail: anapcalich@hotmail.com

## Pesquisa

O Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e o Centro Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA) têm como objetivo atual adentrar o continente africano para compreender as relações entre seus Estados, a partir de uma pesquisa intitulada “Formação e desenvolvimento do sistema interafricano de relações internacionais (1957-2015)”. Na primeira parte da pesquisa, que compreende o ano de 2014, o foco são as políticas externas dos países africanos no período supracitado. A partir da definição do posicionamento de cada país em relação a outros países, será possível elaborar uma rede de relações interafricanas e relacioná-las aos processos de integração na África e ao próprio Sistema Internacional.

## Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa consiste em revisão bibliográfica da história da política externa de determinado país, neste caso o Zimbábue, em uma tentativa de delinear os aspectos estruturais e os condicionantes de tal política. No que tange o período contemporâneo, busca-se por meio da leitura de artigos, livros especializados, notícias e fontes primárias identificar traços da atual política externa de cada Estado africano e sua relação com os demais países do continente, também relacionando tais indicativos com as potências extracontinentais. Traçam-se, assim, os pilares básicos da conduta externa do Estado em questão, analisando qual o tipo de sua inserção internacional. Imperativos geopolíticos, economia, instituições políticas, dentre outros aspectos, também são considerados.

## Condicionantes da Política Externa

O presente estudo de caso, então, dedica-se à Política Externa do Zimbábue. Este país, que foi colônia britânica até 1980, teve sua história marcada por um regime de minoria branca aos moldes do Apartheid. Com a independência, Robert Mugabe, de orientação socialista e advindo de um partido que lutava contra o regime, a ZANU, assumiu o poder, posição que mantém até os dias atuais. A polêmica figura de Mugabe teve um importante papel na reinserção do país como Estado autônomo no Sistema Internacional, tendo se tornado a partir de então protagonista em organizações internacionais, a exemplo do Movimento dos Não-Alinhados, e, principalmente, no sistema interafricano, assumindo a liderança dos Estados da Linha de Frente, que lutavam contra o Apartheid na África do Sul. No final do século XX, o protagonismo do Zimbábue teve continuidade em projetos de integração regional, como a SADC, ainda que um pouco ofuscado pela nova inserção da África do Sul pós-Apartheid. Ainda assim, neste período, houve uma radicalização do regime político, que levou a um intenso processo de reforma agrária, devido inicialmente a pressões por parte dos veteranos da guerra de independência. Esse processo suscitou sanções por parte dos países Ocidentais.

## A Política Externa Atual

Hoje, o Zimbábue continua sofrendo pressões por parte das potências, desencadeando uma maior aproximação com seus vizinhos africanos. A política externa mantém-se relativamente fiel aos ideais que emergiram junto com a luta pela independência, em grande parte pela manutenção da ZANU no poder. Ademais, nos últimos anos, houve uma aproximação com os países asiáticos, notadamente a China, inseridos na política de “Olhar para o Leste”, possibilitando relativa estabilização externa do país por meio da cooperação sul-sul. Sua participação continua notória em blocos como a União Africana, a SADC e o NEPAD, tendo os dois primeiros adquirido extrema importância para a estabilização externa e a credibilidade interna do regime de Mugabe. Por fim, no que tange às relações bilaterais, nota-se um incremento das relações com a Rússia e a África do Sul continua sendo seu principal parceiro.



## Referências Básicas

- BAUER, Gretchen; TAYLOR, Scott D.. **Politics in Southern Africa: Transition and Transformation**. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 2011.
- BOWLER, Tim. **Zimbabwe: 'Huge' economic challenges after election**. 2013. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/news/business-23587667>>. Acesso em: 07 ago. 2013.
- GUVAMATANGA, Golden. **EU sanctions: An exposure of West's arrogance**. 2013. Disponível em: <<http://www.thepatriot.co.zw/?p=299>>. Acesso em: 27 set. 2013.
- HANLON, Joseph; MANJENGWA, Jeanette; SMART, Teresa. **Zimbabwe takes back its land**. Londres: Kumarian Press, 2012.
- HUNGWE, Brian. **Mugabe inauguration: New era or back to old days?** 2013. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/news/world-africa-23788313>>. Acesso em: 27 ago. 2013.
- Ministério das Relações Exteriores do Zimbábue. Disponível em: <<http://www.zimfa.gov.zw/>>. Acesso em: 03 mar. 2014.
- NKIWANE, Solomon. Zimbabwe's Foreign Policy. In: WRIGHT, Stephen. **African Foreign Policies**. Boulder: Westview Press, 1999. p. 199-2014.
- TEYA, Knowledge. **Chinese Government to invest billions in the country**. 2013. Disponível em: <<http://www.thepatriot.co.zw/?p=272>>. Acesso em: 27 set. 2013.